EQUIPE CRISTO VERDADE QUE LIBERTA

Esquadrão da Vida

BAURU

PLANO DE TRABALHO

SERVIÇO DE ATENÇÃO A DEPENDENTES DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS EM COMUNIDADE TERAPÊUTICA ACOLHEDORA MASCULINA

2021

PLANO DE TRABALHO 2021

IDENTIFICAÇÃO

ENTIDADE: Equipe Cristo Verdade Que Liberta – Esquadrão da Vida

NOME DO SERVIÇO: Serviço de Atenção a Dependentes de Substâncias Psicoativas em Comunidade Terapêutica Acolhedora Masculina.

UNIDADE: Comunidade Terapêutica Acolhedora

ANO: 2021

RESPONSÁVEL LEGAL: Marco Antonio Mady Coelho

RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO: Josué Enoque de Novas – COREN 239.817

ENDEREÇOS:

- Escritório Administrativo: Alameda Dr. Octávio Pinheiro Brisolla nº 13-50 – Vila Nova Cidade Universitária – Bauru/SP – CEP 17012-191

Fone: (14) 3222-5076

E-mail: esquadraobauru@gmail.com

- Comunidade Terapêutica Acolhedora: Estrada Municipal Bauru-Santelmo km 10

CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

O Plano de Trabalho elaborado pela Equipe Cristo Verdade Que Liberta – Esquadrão da Vida apresenta o planejamento das ações que serão desenvolvidas no decorrer de 2021, objetivando acolher de forma qualificada e personalizada dependentes de substâncias psicoativas, promovendo a construção conjunta do programa terapêutico, com dignidade e respeito a vontade e nível de autonomia de cada acolhido.

A missão do Esquadrão da Vida é oferecer atendimento integral para dependentes de substâncias psicoativas por meio de ações desenvolvidas em parceria com o poder público, apoiando-os no processo da conquista de dignidade de vida.

A Equipe Cristo Verdade Que Liberta – Esquadrão da Vida é uma entidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos e econômicos, fundada em 27 de abril de 1972, que atende adolescentes, jovens e adultos, de ambos os sexos com a finalidade de:

I. Acolhimento institucional;
II. Serviço de atenção em regime residencial;
III. Promoção da Reinserção familiar e social do dependente de substâncias psicoativas;
IV. Grupo de Apoio a dependentes de substâncias psicoativas;
V. Grupo de Apoio a familiares de dependentes de substâncias psicoativas;
VI. Qualificação profissional;
VII. Inserção no mercado de trabalho;
VIII. Enfrentamento da pobreza e na assistência à família;
IX. Promoção de cursos de formação, treinamento e aperfeiçoamento;
X. Atividades de preservação da natureza e do meio ambiente;
XI. Atividades de Pesquisa;
XII. Prevenção ao uso de drogas.

Parágrafo Único – Os serviços podem ser desenvolvidos gradualmente, de acordo com as possibilidades da Associação, sendo que cada serviço poderá ser realizado de forma independente.

JUSTIFICATIVA

O consumo de substâncias psicoativas atualmente é considerado um grave e complexo problema de saúde pública e se configura um dos assuntos mais em pauta, seja na mídia, seja nas páginas policiais, e têm ocupado lugar de destaque em planos e orçamentos governamentais e em campanhas eleitorais, além de fazer parte da lista das principais preocupações dos pais em relação aos filhos nas últimas décadas.

Nos últimos vinte anos, o consumo de drogas, principalmente o de bebidas alcoólicas, vem aumentando no Brasil. O mesmo tem acontecido com o uso de maconha, cocaína e crack (SENAD, 2014). Na atualidade, convivemos com um crescimento significativo no consumo de drogas, sendo usada cada vez mais precocemente e não padronizando vitimas, afetando homens, mulheres, crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos, de classe socioeconômica baixa ou alta, causando, em muitos casos, efeitos devastadores pessoais, familiares e sociais.

Poucas áreas no campo da Saúde Mental apresentam tantas dificuldades terapêuticas como à dependência de substâncias psicoativas. Diante de um dependente, o profissional, deve primeiramente atentar para o fato de que a dependência de substâncias psicoativas não é uma condição circunscrita, como é, por exemplo, uma doença infecciosa, cuja cura pode ser realizada em poucas semanas, com o antibiótico apropriado. Aqui, não há cura, mas tratamento; e não há tratamento único e padronizado, mas múltiplos tratamentos padronizados e individualizados, de forma que qualquer um pode ser melhor do que nenhum (Bernik, 1991).

A instituição continuará a lançar-se a campo, oferecendo ao dependente de substâncias psicoativas o programa terapêutico visando o resgate da cidadania, buscando encontrar novas possibilidades de reabilitação física, psicológica e de reinserção social, bem como apoio à família. A instituição tem consciência da dimensão do problema, bem como do limite de sua atuação. De fato há muito que fazer, muitos são os problemas, poucos os recursos, mas grande é a vontade de contribuir e maior ainda é a certeza de que podemos contar com a providência de Deus para criarmos métodos de trabalho e estruturas organizacionais que sejam mais econômicas e mais eficazes em relação aos resultados.

CARACTERIZAÇÃO DO SERVIÇO

A Comunidade Terapêutica Acolhedora Esquadrão da Vida é um serviço de atenção a pessoas com transtornos decorrentes do uso, abuso ou dependência de substâncias psicoativas (SPA), em regime de residência, em caráter transitório, de forma voluntária, conforme preconizado na RDC 29 de 2011 da ANVISA, na Lei nº 13.840, de 05 de junho de 2019 e de um novo modelo de cuidado aos acolhidos, através de Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), ancorada no Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas (CAPS AD).

A Comunidade Terapêutica Acolhedora tem por objetivo acolher, oferecer programa terapêutico e proporcionar possibilidades de reinserção social. O programa oferece, aos acolhidos, contato frequente com os familiares e com os meios de comunicação, estimula situações de convívio social, promove espaço horizontalizado de discussão, oferece atividades individuais e coletivas, adaptadas às necessidades de cada acolhido.

Dessa forma, torna real a possibilidade de resgate à cidadania e o retorno à sociedade em condições de retomar um estilo de vida saudável e reconstruir relações consigo mesmo, com familiares, comunidade e com seus pares, considerando sempre as relações interpessoais como o principal agente de modificações de comportamento. Oferece, também, uma rede de ajuda, promovendo a integração e articulação entre os serviços e com as demais políticas públicas, resgatando a cidadania e oportunizando novas possibilidades de reabilitação física, psicológica e de reinserção social.

OBJETIVOS

GERAL

Acolher de forma qualificada e personalizada as pessoas com dependência de substâncias psicoativas, oferecendo suporte e programa terapêutico, promovendo o bem estar integral e a reinserção familiar e social, com dignidade e respeito a vontade e nível de autonomia.

ESPECÍFICOS

- Promover a adesão ao programa terapêutico;
- Oferecer programa terapêutico como opção de mudança de estilo de vida;
- Estimular o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, habilidades sociais, capacidades e oportunidades para que os acolhidos façam escolhas com autonomia;
- Promover e fortalecer a restauração de relacionamentos e vínculos afetados e/ou rompidos;
- Possibilitar a reinserção social;
- Orientar e estimular os familiares e outros representantes da rede social do acolhido da importância da participação e engajamento no processo;
- Favorecer ações integradas entre a Instituição, a família e a comunidade, com vistas à reinserção social.

CARACTERIZAÇÃO DO ACOLHIDO

USUÁRIO

Pessoas dependentes de substâncias psicoativas, do sexo masculino, com idade igual ou superior a 18 anos de idade até 50 anos, tendo como pressuposto a aceitação das normas e do programa.

FORMA DE ACESSO

Através de encaminhamento efetuado pela rede de saúde do SUS e será regulado pelo Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas (CAPS AD) da Prefeitura Municipal de Bauru.

META DE ATENDIMENTO

Atendimento a 25 pessoas dependentes de substâncias psicoativas encaminhadas pelo Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas (CAPS AD) de Bauru.

ÁREA DE ABRANGÊNCIA

A área de abrangência é municipal, regional, nacional de indivíduos oriundos de atendimentos efetuados pela Rede SUS, avaliados e encaminhados pelos CAPS AD de Bauru.

PERÍODO DE FUNCIONAMENTO

O período de funcionamento é ininterrupto (24 horas).

METODOLOGIA

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ATIVIDADES	INDICADORES DE RESULTADOS
➢ Ofertar cuidado, entendendo como janela de oportunidades. ➢ Promover a adesão ao programa terapêutico. ➢ Oferecer programa terapêutico como opção de mudança de estilo de vida. ➢ Estimular o desenvolvimento de aptidões e de oportunidades para que os acolhidos façam escolhas com autonomia. ➢ Orientar e estimular os familiares e outros representantes da rede social do acolhido da importância da participação e engajamento no processo. ➢ Promover e fortalecer a restauração de relacionamentos e vínculos afetados e/ou rompidos. ➢ Favorecer ações integradas entre a instituição, a família e a comunidade, com vistas à reinserção social; ➢ Possibilitar a reinserção social com promoção do protagonismo e de autonomia.	– Acolhida e escuta – Acesso a documentação pessoal – Atividades cotidianas – Atividades externas – Atendimentos familiares – Atendimentos médicos na CT – Atendimentos psicológicos – Atendimentos sociais – Cantina – Comemorações – Desenvolvimento Interior – Elaboração do Plano de Atendimento Singular (PAS), com a valorização da história da pessoa – Esporte, Lazer e Cultura – Grupo de Apoio a Família – Grupo de Metas – Lúdico-terapêuticas – Oficinas – Prevenção de Recaída – Princípios do Programa Terapêutico – Reinserção Familiar e Social – Reunião Matinal – Reuniões – Reuniões da Equipe Interdisciplinar – Seminário Temático – TV/Notícias – Vídeo/Palestras – Visita Familiar	➢ Evidencia de motivação individual para a mudança comportamental. ➢ Melhora na saúde física, emocional e psicológica. ➢ Participação proativa nas atividades propostas. ➢ Forma de interagir com a equipe técnica, monitores, demais acolhidos e familiares. ➢ Fortalecimento dos laços afetivos e familiares. ➢ Estabelecimento de vínculos afetivos e rede social mais saudável. ➢ Relação entre percurso evolutivo da reinserção e qualidade de vida dos acolhidos. ➢ Envolvimento e participação da família na construção do projeto de vida. ➢ Inserção escolar e em cursos. ➢ Inserção em mercado de trabalho. ➢ Tempo de abstinência durante e após o acolhimento. ➢ Participação em Grupos de Apoio.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

INDICADORES	INSTRUMENTAIS
Índice de acolhidos que tiveram asseguradas as suas demandas.	- Depoimentos - Dinâmicas - Documentação - Acolhida e escuta e acompanhamento - Ficha de Frequência - Formulários - Observação - Prontuários - Relatórios - Reuniões - Visitas
Índice de adesão ao programa terapêutico com tempo de permanência.	
Índice de participação proativa dos acolhidos nas atividades propostas.	
Grau de satisfação dos acolhidos nas atividades propostas.	
Melhora na saúde física, emocional e psicológica dos acolhidos.	
Índice de acolhidos que conseguiram a reorganização pessoal e social.	
Índice de resgate/fortalecimento de vínculos familiares e sociais.	
Índice de envolvimento e participação da família no programa terapêutico.	
Índice de acolhidos que tiveram acesso a serviços de outras Políticas Públicas.	
Índice de acolhidos que conseguiram a Reinserção Social.	
Índice de retorno ao convívio familiar/social.	
Porcentagem de acolhidos e famílias que participam em Grupos de Apoio.	
Índice de reincidência	

Esquadrão da Vida

EQUIPE CRISTO VERDADE QUE LIBERTA
ESQUADRÃO DA VIDA

CRONOGRAMA / PRAZO DE ATIVIDADES

ATIVIDADES	PRAZO ATIVIDADES/MÊS												RESPONSÁVEL
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	
Acolhida e escuta	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Coordenador e Equipe Interdisciplinar
Acesso à documentação pessoal	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Monitores
Atividades cotidianas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Monitores
Atividades Externas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Equipe Interdisciplinar e Monitores
Atendimentos Familiares	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Coordenador e Equipe Interdisciplinar
Atendimentos Médicos – CT	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Médico psiquiatra
Atendimentos Psicológicos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Psicólogo
Cantina	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Monitores
Comemorações	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Equipe Interdisciplinar e Monitores
Desenvolvimento Interior	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Monitores
Elaboração do PAS	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Coordenador e Equipe Interdisciplinar
Esporte, Lazer e Cultura	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Monitores
Grupo de Apoio a Família	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Coordenador, Equipe Interdisciplinar e Monitores
Grupo de Metas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Monitores
Lúdico-terapêuticas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Equipe Interdisciplinar e Monitores
Oficinas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Coordenador, Equipe Interdisciplinar e Monitores
Prevenção de Recaída	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Coordenador, Equipe Interdisciplinar e Monitores
Princípios do Programa Terapêutico	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Equipe Interdisciplinar e Monitores
Programa de Reinserção Familiar e Social	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Coordenador e Equipe Interdisciplinar
Reunião Matinal	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Coordenador, Equipe Interdisciplinar e Monitores
Reuniões	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Coordenador, Equipe Interdisciplinar e Monitores
Reunião da Equipe Interdisciplinar	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Coordenador
Seminário Temático	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Coordenador e Equipe Interdisciplinar
TV/Notícias	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Monitores
Vídeo/Palestras	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Coordenador, Equipe Interdisciplinar e Monitores
Visita Familiar na CTA	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Coordenador, Equipe Interdisciplinar e Monitores

Administrativo: Alameda Dr. Octávio Pinheiro Brisolla nº 13-50 – Vila Universitária – Bauru/SP – CEP 17012-191
Fone: (14) 3222-5076 Email: esquadraobauru@gmail.com

GRADE DE ATIVIDADES

HORÁRIO	ATIVIDADE
7h00	Despertar Higiene pessoal
8h00	Café da manhã TV/Noticias
8h30 às 12h00	Desenvolvimento Interior Reunião Matinal Acolhida e escuta Atendimentos (individual, coletivo e familiares) e elaboração do PAS Atendimento médico (semanal) Grupo de Metas Comemorações Atividades Lúdico-terapêuticas Prevenção de recaída Programa de Reinserção Social Atividades cotidianas
12h00 às 13h00	Almoço TV/Noticias
13h00 às 14h00	Descanso Leitura Visita Familiar diária (13h30min às 14h30min)
14h00 às 16h00	Acesso à documentação pessoal Atividades cotidianas Princípios do Programa Terapêutico Prevenção de recaída Oficinas Visitas Familiares na CTA – mensal
16h00 às 16h30min	Lanche
16h30min às 18h00	Seminários Temáticos Esporte e lazer Futebol Atividades cotidianas
18h00 às 19h00	Banho Jogos
19h00 às 19h30min	Jantar TV/Notícias
20h00 às 21h30min	Noite de talentos Vídeo/Palestra Filmes
21h30min às 22h00	Lanche
22h00 às 23h00	Jogos Leitura Atividades manuais TV
23h00	Repouso

As atividades seguem um cronograma diário e semanal, mas com atividades e momentos distintos e específicos, e a construção e a participação do acolhido dá o significado a cada uma das atividades, auxiliando também na organização, a médio e longo prazo, de metas e projetos para uma mudança no estilo de vida.

O cronograma pode ser alterado sempre que necessário.

INFRAESTRUTURA

A Comunidade Terapêutica Acolhedora Esquadrão da Vida está localizada na zona rural, em uma área de 14 alqueires (33 hectares) e uma estrutura física composta de:

- Residência para funcionários – duas residências para moradia de funcionários
- Escritório (atendimento médico e psicossocial) – prédio de 107 m^2
- Refeitório e cozinha – prédio de 612 m^2
- Padaria – prédio de 43 m^2
- Barracão de madeira de 250 m^2 que abriga – academia de ginástica e atividades diversas
- Cantina – prédio de 16 m^2
- Alojamento – prédio de 1.082 m^2 contendo – seis módulos de alojamento com capacidade para 84 pessoas (72 acolhidos e 12 monitores), duas salas de aula, uma secretaria, uma sala de estar, duas salas de apoio
- Lavanderia – prédio de 17 m^2
- Estábulo – prédio de 78 m^2
- Central telefônica – prédio de 6 m^2
- Casa do mel – prédio de 103 m^2
- Oficina mecânica e de funilaria
- Conjunto poliesportivo contendo: quadra polivalente, vestiário e campo de futebol
- Áreas agrícolas – horta, pomar, pastagens e culturas diversas.

Bauru, 13 de novembro de 2020

Josué Enoque de Novais
Técnico Responsável

Marco Antonio Mady Coelho
Presidente